



BANCARINHO

Edição

825

08/03/2017 - ANO: XIII



CONTRA FIN
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

8 de março: resistência e luta

Dia Internacional da Mulher lembra de lutas e conquistas

A desconstrução da velha mentalidade que vem definindo arbitrariamente ao longo do tempo os papéis sociais de homens e mulheres e que coloca o feminino em posição de inferioridade em relação ao sexo oposto é um dos principais desafios enfrentados pela sociedade na luta pela promoção da equidade de gênero.

Historicamente as conquistas não vêm naturalmente e a superação das desigualdades passa por uma postura crítica acerca da estrutura social que é construída no intuito de atender e servir aos interesses dos homens.

Pesquisas mostram que as mulheres são as maiores vítimas do assédio moral no trabalho. Educadas para serem “mais dóceis” e “frágeis”, elas adoecem mais do que os homens diante da violência organizacional, que exige resultados absurdos e impõe humilhação como estratégia

para elevar a produtividade das trabalhadoras. Trabalho não é lugar de sofrimento! Os abusos precisam ser denunciados, ser solidárias com as companheiras vítimas de assédio.

Os avanços no mundo do trabalho foram conquistados por meio de campanhas, piquetes e lutas das trabalhadoras. Se hoje as mulheres desempenham liderança, há alguns anos elas necessitavam de autorização do pai ou do marido para se candidatar a um emprego. Somente com a Lei 7.855, de 1989, há 28 anos, essa interferência do homem no contrato de trabalho da mulher foi revogada da CLT. Em 1988, a Constituição Federal eliminou, formalmente, toda discriminação que pudesse restringir o acesso da mulher ao trabalho. Algumas categorias conquistaram a licença-maternidade de seis meses. Somente em 1995 foi eliminada a exigência de exames de esterilização ou estado de gravidez para contratação. Há uma longa luta para consolidar nossas carreiras sem comprometer a saúde e sem prejuízo para nossas vidas em família ou na sociedade, disse Ivanilde Fidelis diretora do Sindicato dos Bancários de Dourados

Terceirização volta na pauta da Câmara

Após pressão das centrais sindicais o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, retirou da pauta de votações o PL 4.302/1998, da terceirização ilimitada.

O PL libera os empresários para adotarem a terceirização de forma ilimitada, inclusive em suas atividades-fim, um duro ataque à CLT, que significará rebaixamento salarial, precarização das condições de trabalho e enfraquecimento da organização representação dos trabalhadores.

Segundo as informações o presidente da Câmara tratará do assunto com os líderes dos partidos.

A pressão dos empresários é grande para aprovar a terceirização e temos que continuar pressionando os nossos parlamentares para que esse projeto não seja aprovado da forma como está proposto, para terceirizar todas as atividades.

Audiência Pública vai discutir segurança bancária no MS

O Sindicato dos Bancários de Dourados e o Deputado Estadual João Grandão realizam no próximo dia 23 de março na Assembléia Legislativa uma Audiência Pública para discutir a segurança bancária.

O evento pretende discutir, analisar e propor lei que refletiram sobre os principais problemas, a serem elencados e as demandas da categoria e vigilantes para garantir a segurança das agências e postos de serviço.

Conseguimos avanços, mas esta é uma luta que continua. Se a gente avança de um lado, o crime organizado também evolui e se transforma, disse Ronaldo Ferreira Ramos, presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados.

**Toda quarta-feira as 19h
Campeoche. Participe.**

Eleição na Fenaef será nos dias 15 e 16 de março

Nos dias 15 e 16 de março, empregados da Caixa, filiados às 27 Apcefs de todo o país, irão às urnas para votar nas eleições para Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Fenaef (gestão 2017/2020). Poderão votar os associados efetivos filiados até 31 de agosto de 2016 e que estejam com as mensalidades em dia, conforme prevê o Estatuto da federação. Apenas uma chapa se inscreveu para disputar o pleito encabeçada pelo atual presidente da Federação, Jair Pedro Ferreira;

A votação ocorrerá das 9 às 18h nas unidades da Caixa e nas Apcefs.